

# PODER LEGISLATIVO



**CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU**  
**PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO**  
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000 Tel/Fax 4661-1078 -  
E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

Ata da Audiência Pública para tratar sobre resíduos sólidos, realizada no Plenário Benedito Roschel de Moraes, aos 20 (vinte) dias do mês de julho de 2019. O Presidente Agildo Bacelar da Silva informou que foi dada a devida publicidade no site da Câmara, bem como divulgada por faixas afixadas defronte à Câmara e na Praça Henrique Schunck, distrito de Cipó-Guaçu. Informou que a Comissão de Justiça e Redação é composta pelos seguintes Vereadores: Valdenir Andrade Santana - Santana-GCM, ausente por problemas pessoais, Lisandro Ribeiro e eu Agildo Bacelar da Silva. Dando sequência em atendimento às determinações legais previstas na Lei Federal 12.305/2010 cabe ao Município implantar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos e Resíduos de Construção Civil e o nosso Município assim o fez, por intermédio do Projeto de Lei nº 015/ 2018 - Executivo, com a parceria da Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto para explanar e receber sugestões ao PM. O Presidente Agildo Bacelar da Silva agradeceu a presença dos Vereadores Márcia Almeida, Lisandro Ribeiro, Ester de Moraes Schunck Guedes, Professor Carlos Shyton, Professor Reinaldo e Valtinho. Agradeceu também a presença do Secretário de Governo Valdomiro Antonio Rodrigues dos Santos - MIRO, a presença do Técnico Legislativo Elias Araújo Cunha e convidou a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto para fazer explanação e mostrar os vídeos. Após a explanação o Presidente convidou o Secretário Geraldo para compor a mesa e agradeceu a presença do Vereador Douglas da Analice. Dando sequência passou a palavra para os Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Carlos Shyton falou que existiu na gestão passada a ideia de termos um aterro em nossa cidade, mas por situações burocráticas não foi implantado e gostaria de saber se existe a possibilidade de termos esse aterro. Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que ele foi licenciado na gestão anterior, tinha recurso, mas o tempo fez com que esse recurso fosse perdido. A ideia é que seja feito um de forma consorciada, que faça uma usina de transformação e utilizar a área em que foi feita o licenciamento anteriormente, porque no plano diretor ela está colocada como Zona de Interesse Coletivo e a área é da Prefeitura. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Lisandro Ribeiro falou da perda do prazo de dez anos, mas a área

# PODER LEGISLATIVO



**CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU**  
**PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO**  
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000 Tel/Fax 4661-1078 -  
E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

está lá e perguntou o que o Governo está fazendo para resgatar esse projeto e se ele está andando ou é só uma proposta? - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou a proposta consorciada está em estudo desde 2014 no CONISUD. Falou que a Prefeitura está indo buscar recurso no Comitê de bacias e pleiteando recursos pela cobrança do uso da água, porque produzimos a água e temos que ter um retorno. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Douglas da Analice perguntou sobre o descarte de entulho em nosso Município. - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou do descarte, dos boletins de ocorrência, da averiguação, da denúncia no Ministério Público, da fiscalização e quando encontram alguma coisa chamam a GCM. Falou também de outros tipos de fiscalização que é feita e que é horrível ninguém obedecer à Lei. O Presidente Agildo Bacelar da Silva falou que ela disse que a empresa está atuando com oito caminhões fazendo coleta, 14 funcionários na varrição e 25 na roçada, é isso mesmo? - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou todos os dados foram fornecidos pela empresa. O Presidente Agildo Bacelar da Silva falou em relação a SABESP e a taxa de lixo, tem alguns julgados dizendo que a cobrança tem que ser independente, as contas tem que ser separadas. - Respondendo a Secretária de Municipal Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que esse assunto foi discutido com o pessoal da CONAN, com o Jurídico e com a SABESP para ver uma forma ideal que não comprometa o que você está falando. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Carlos Shyton falou dos funcionários, disse que nunca viu um funcionário da Schunck varrendo rua. A Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou a coleta é a Schunck, os funcionários que fazem capina, roçada e varrição são funcionários da Prefeitura. São 69 trabalhadores envolvidos na coleta. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Carlos Shyton perguntou se existe algum planejamento da Prefeitura neste restante de mandato, em deixar de terceirizar esse serviço e passar a executá-lo? - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que eu saiba esse estudo para verificar o que ficaria mais caro, porque se você tiver que contratar, comprar caminhões, manutenções, contratar

# PODER LEGISLATIVO



**CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU**  
**PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO**  
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000 Tel/Fax 4661-1078 -  
E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

peessoas ou tirar pessoas, e realoca-las tem um custo, eu teria que fazer um cálculo que não foi feito ainda. A ideia seria se houver a possibilidade de fazer uma usina, um lugar mais próximo, talvez a gente consiga fazer essa coleta pela Prefeitura. Acho que o custo seria bem melhor do que levar caminhões até a Essencis. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Carlos Shyton perguntou das caçambas instaladas na Praça Inácio Pires e no posto de gasolina BR, isso está no contrato, existe a possibilidade de colocar uma em cada escola municipal para começar conscientizar os alunos da reciclagem? - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto disse eu não faço a gestão da coleta de resíduo e normalmente colocam caçamba onde o caminhão não pode ir. Continuando explicou os tipos de caçamba. O Presidente Agildo Bacelar da Silva falou até onde eu sei foi um apontamento do Tribunal de Contas em relação a esse fato e também com relação a comunicação, deveria ter um canal direto e esses containers a disponibilidade desses caminhões, porque não é verdade esses oito caminhões. Falou que os containers são de PVC e na sua opinião não serve, falou também dos locais que teriam necessidade de ter um contêiner e não tem. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Lisandro Ribeiro falou se você não tem conhecimento desse apontamento que o Bacelar disse tem alguma coisa errada, porque você é a gestora da pasta e não está chegando até você. - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou a gestão do lixo acho que fica na infraestrutura, para nós cabe a coleta seletiva e quando o Tribunal de Contas faz apontamento ele manda a parte que nos cabe. Tenho a impressão que a parte de caçamba tenha ido para a infraestrutura. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Reinaldo perguntou do histórico do CONISUD, você percebeu algum avanço, na discussão regional, você acredita que possa existir uma usina contando com o esforço político e econômico dessas cidades vizinhas? - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou existe essa possibilidade, falou da mudança das gestões e tudo que você começa para, e ela foi paralisada em 2014 e acabou esfriando, mas esses Municípios que você citou: Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba e São Lourenço eles conseguem só que para isso o CONISUD tinha

# PODER LEGISLATIVO



**CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU**  
**PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO**  
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000 Tel/Fax 4661-1078 -  
E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

uma gestão forte e hoje não tem mais. O CONSULT que nós estamos agora também tinha uma gestão forte que eu não sei o que vai virar, ela mudou e vamos aguardar. Falou do Comitê de Bacias e existe essa possibilidade, temos que ir para cima. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Reinaldo perguntou do custo de resíduo sólido na cidade e pediu para que fosse passado essa apresentação para ele por e-mail e falou também do custo anual, do contrato por pesagem do nosso orçamento. - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que precisamos deixar uma coleta seletiva no mínimo, falou do composto que é feito no Shopping Eldorado e da horta. Fazendo uso da palavra o Técnico Legislativo Elias Araújo Cunha falou da quantidade de lixo produzido pela cidade, da redução pela coleta seletiva, falou dos dados do ano de 2012 da tonelada de lixo dia era 24.78 e no ano de 2013 passou para 51.60 dia. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Reinaldo falou do problema do lixo e do problema da educação, tem que resolver primeiro o problema pedagógico. Que tipo de política pública e de informação o Meio Ambiente vem fazendo para explanar a importância dessa coleta. - Respondendo a Secretária Municipal Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que fez um atlas de educação ambiental para conhecer Embu-Guaçu, falta viabilizar recurso para confeccionar. Falou que foi iniciado uma coleta seletiva nos próprios públicos. Falou da doação do Vice-Prefeito de caixas de papelão escrito coleta seletiva, mas não conseguimos comprar o nosso caminhão. Talvez os Vereadores possam fazer uma emenda dirigida. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Reinaldo falou existe regulamentação para penalizar o município que joga o lixo de construção nas cidade e o custo? - Fazendo uso da palavra o Técnico Legislativo Elias Araújo Cunha falou: O Código de Postura da Cidade e o custo eu não sei. - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou o Código de Postura é uma multa e o Código Ambiental diz que não pode ser jogado nada na rua e pode ser cobrado multa por isso, a do Código Ambiental vai para o fundo a outra não. Fazendo uso da palavra o Técnico Legislativo Elias Araújo Cunha parabenizou a Secretária pelo plano e falou do cronograma físico financeiro. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores

# PODER LEGISLATIVO



**CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU**  
**PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO**  
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000 Tel/Fax 4661-1078 -  
E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

Vereadores, nenhum deles se manifestou. O Presidente passou a palavra o público presente. Fazendo uso da palavra o munícipe Vagner Flores Queiroz perguntou: - Como vai ser feito a gestão do resido, como será feito o descarte e da logística reversa dos resíduos sólidos urbanos e do resíduo de compostagem. - Respondendo a Secretária de Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou da proposta especifica de construção civil e demolição é para que se construa um galpão de transformação. Você teria um centro de reciclagem de resíduo de construção civil, com as maquinas que destroem os componentes que podem fazer outros materiais que podem ser usados para construção. Seria no local que estamos discutindo com a mineradora, ou no galpão onde tinha sido proposto fazer o aterro sanitário. Os munícipes poderão descartar um metro cubico nos pontos de descarte. A ideia é ter um no centro e outro em Cipó. Falou da Legislação que deve ser elaborada, a pessoa vai construir e ela deve dizer o que ela vai fazer com o lixo da construção que ele está fazendo e para onde vai levar. Falou também que o plano contempla a logística reversa, fala das lâmpadas, das pilhas, óleo de carro, óleo de cozinha, óleo automotivo e vidro automotivo. A ideia é ter um galpão coberto com todas as caçambas coloridas, cada uma para colocar os produtos e a empresa que é obrigada por lei retirar. A mesma com pneus, com entulho de construção e o resíduo orgânico tratar de forma diferente. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos munícipes. - Fazendo uso da palavra o munícipe Leonardo Rodrigues Silva falou sobre o Programa Sabesp Sustentável para fazer obras na Bacia do Guarapiranga, falou que somos 44% da água da represa e o recurso da extração da água vai para outra cidade. Falou do Plano Básico de Saneamento que o ribeirão Santa Rita nem saneamento básico tem e o rio é o principal tributário que vai dar na Guarapiranga, precisamos rever isso dentro do plano. O Presidente falou que o momento é esse para ver o que a SABESP pode dar para o nosso Município, uma valorização maior e um repasse maior. O Vereador Professor Reinaldo falou tem que acabar com as metas de longo e médio prazo do bairro Santa Fé e do Congonhal, não tem água há oito anos e foi projetado a médio prazo. Faço uma sugestão de colocar a curto prazo, 44% da Guarapiranga é nosso, atendemos em São Paulo mais de um milhão de pessoas. - Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou do recurso do Banco Mundial e que está pedindo desde 1994

# PODER LEGISLATIVO



**CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU**  
**PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO**  
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000 Tel/Fax 4661-1078 -  
E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

e já é conhecida como chata. Falou para o Leonardo que gostaria que ele achasse uma ONG e que pudesse participar e ser parte de bacia aqui pela nossa região. Eu vou em todas as regiões e nossa região é a que tem menos gente para reclamar. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos munícipes, nenhum deles se manifestou. Nada mais havendo a tratar o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Agildo Bacelar da Silva deu por encerrada a audiência pública, fazendo parte desta ata o DVD - (áudio/vídeo) da respectiva Sessão e a lista de registro de presenças. Eu, Sônia Aparecida Garcia de Andrade - Chefe da Divisão de Serviços Administrativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Presidente da CJR - Agildo Bacelar da Silva e Membro da CJR Lisandro Ribeiro.